

**PORTAL TRANSPARENCIA – Parceria com o Poder Público
CIRCUITO MATO GROSSO DE VÔLEI DE PRAIA**

Data de elaboração: 15 de dezembro de 2025.

1. Objeto;
CIRCUITO MATO GROSSO DE VÔLEI DE PRAIA.
2. Identificação do órgão ou entidade proponente, do seu respectivo responsável legal, bem como do responsável técnico pelo projeto;

Instituição Proponente:

Federação Mato-grossense de voleibol
Av. Rua Tupã, 102, bairro Quilombo, Cuiabá MT
CNPJ: 14.936.603/0001-04
Telefone: (65)3313-1416

Responsável legal – Nicanor Lopes dos Reis Filho

CPF:

Endereço: Av. Rua Tupã, 102, bairro Quilombo, Cuiabá-MT.

Telefone (65) 98113-0478

E-mail: voleimt@hotmail.com

Responsável Técnico – Ana Paula Peixoto de Lima

Endereço: Rua Tupã, 102, Bairro Quilombo, Cuiabá MT

Celular: (65) 99989-4989

E-mail: voleimt@hotmail.com

Valor da Proposta: R\$ 2.469.050,00 (Dois milhões quatrocentos e sessenta e nove mil reais)

3. **Justificativa acerca da pertinência e relevância do projeto como resposta a um problema ou necessidade identificados de maneira objetiva;**

O Fomento é um instrumento usado pela administração pública para incentivar, positivamente, iniciativas privadas, de forma que visem ampliar o acesso público, afirmação esta que vem de encontro com a proposta aqui apresentada que busca a realização de **quatro etapas do circuito Mato Grosso de vôlei de praia**, pela Federação Mato-grossense de voleibol (FMTV), proposto em seu calendário oficial, proporcionando condições de ampliar a participação e desenvolvimento da modalidade em nosso estado.

Podemos descrever ainda alguns pontos importantes a serem observados com a execução do projeto.

Desenvolvimento Esportivo: As competições organizadas pela FMTV, são exclusivas e únicas no estado de Mato Grosso oficializadas pela Confederação Brasileira de voleibol (CBV) a qual sendo responsáveis pelo ranqueamento e classificação das equipes e duplas que irão representar

Mato Grosso nas competições a nível nacional. A participação nessas competições são fundamentais para o crescimento do voleibol em Mato Grosso. Elas proporcionam aos atletas a oportunidade de competir em níveis mais elevados, aprimorar suas habilidades e obter visibilidade. Além disso, servem como vitrine para revelar novos talentos, permitindo que jogadores promissores sejam descobertos e desenvolvidos, fortalecendo assim as categorias de base e contribuindo para a formação de futuros atletas profissionais.

Desenvolvimento técnico: Os atletas da modalidade aperfeiçoam as habilidades ao aplicar as técnicas em situações de jogo real. Isso permite que eles aprimorem suas habilidades, ajustando suas técnicas às demandas de um jogo competitivo. A pressão de um ambiente competitivo força os atletas a executar com precisão e rapidez, contribuindo para o refinamento técnico, adaptar e ajustar suas próprias técnicas, desenvolvendo uma maior versatilidade e capacidade de resposta a diferentes situações de jogo.

Identificação de Pontos Fortes e Áreas de Melhoria: A oportunidade de vivenciar situações de jogo real é essencial para que os atletas ajustem os treinos de forma mais direcionada e eficaz. Desenvolvimento de Tomada de Decisão Sob Pressão, Aumento da Confiança Técnica A experiência competitiva aumenta a confiança dos atletas em suas próprias habilidades. Quanto mais competem e veem suas técnicas funcionando em situações de jogo real, maior é a segurança para executá-las com sucesso em futuras competições. Essa confiança também contribui para a execução mais eficaz de habilidades técnicas sob pressão e aliam com a motivação para o aprendizado e treinamento.

Inclusão e integração social, as competições também desempenham um papel crucial na inclusão social. Ao organizar torneios que englobam diferentes faixas etárias, gêneros e regiões, a federação contribui para a integração de comunidades diversas, fortalecendo laços sociais e promovendo o respeito à diversidade. O esporte, como um todo, é uma ferramenta poderosa para a inclusão, ajudando a combater a discriminação e promovendo a igualdade de oportunidades.

Papel da detecção de talento desempenha um papel crucial na **continuidade do voleibol**, sendo fundamental para garantir o desenvolvimento a longo prazo de atletas, equipes e modalidades esportivas. Aqui estão alguns pontos que destacam sua importância:

Composição dos atletas para as seleções de base de mato Grosso Para Federação Mato-grossense de voleibol, o investimento na detecção de talentos é vital para garantir a sustentabilidade e o sucesso contínuo. A descoberta de novos jogadores reduz a dependência de contratações externas e altos investimentos financeiros em atletas já formados, permitindo o desenvolvimento de talentos "internos".

Renovação de Atletas e Manutenção do Nível Competitivo A detecção de talentos permite a renovação constante de equipes e seleções, garantindo que novos atletas qualificados estejam sempre surgindo para substituir os veteranos que se aposentam ou deixam de competir em alto nível. Isso ajuda a manter o nível competitivo das equipes a longo prazo, evitando lacunas de desempenho.

Desenvolvimento de Atletas com Potencial Ao identificar jovens com potencial desde cedo, os programas de detecção de talentos permitem que esses atletas recebam o treinamento adequado, acompanhamento técnico e recursos que aceleram seu desenvolvimento. Isso maximiza a capacidade desses jovens atletas de alcançar o alto rendimento, contribuindo para o futuro do esporte.

Outros pontos a serem observados no desenvolvimento técnico a utilização dos materiais esportivos oficiais, hoje com custo bem significativo para aquisição, que distanciam algumas equipes e duplas de ter a oportunidade de competir com o mesmo material usado nas competições nacionais, diminuindo assim o abismo técnico entre as duplas que já fazem o uso em todas as competições nacionais realizadas pela Confederação Brasileira de voleibol, que é o objetivo principal das duplas que vão participar das nossas competições.

Destacamos também a importância da realização da transmissão pela internet em canal do Youtube exclusivo, os jogos em cada etapa do circuito, objetivando uma maior visibilidade das marcas e retorno dos investidores, tanto na realização do evento como também as duplas que necessitam de investimento para manutenção de seu treinamento, alimentação, materiais, deslocamento para as competições, observamos também a valorização dos profissionais de educação física, e estímulo na participação de novos atletas na modalidade.

É preciso destacar que premiação em eventos desportivos serve como um forte incentivo para que mais pessoas se envolvam no esporte, estimulando atletas de todos os níveis de habilidade, desde iniciantes até profissionais a treinar e competir, especialmente sabendo que existe uma recompensa tangível pelo seu esforço e desempenho.

Em 2012 a Receita Federal emitiu parecer pacificando o art. 14 da Lei 4506/641, que trata sobre verbas recebidas a título de premiação: Os prêmios de torneios desportivos pagos a pessoas físicas (em dinheiro ou bens e serviços), cujo pagamento está vinculado à avaliação de desempenho dos competidores, assumem aspecto de remuneração de trabalho e, dessa forma, o imposto de renda devido sujeita-se a tal regra e deve ser recolhido pela fonte pagadora (organizador do torneio).

3.1. Da exclusividade

A FMTV, na qualidade de entidade de administração de desporto estadual vem de forma regular e contínua desde a sua fundação em 23 de março de 1979 vem cumprindo com sua função de desenvolver o voleibol no estado do Mato Grosso, promovendo eventos e competições locais, estaduais, nacionais e dando apoio nas internacionais realizadas em nosso estado.

Com o fulcro de fomentar o desporto no estado, com atuação comprovada e regulada pela CBV, a FMTV teve declarada de utilidade pública pela Lei nº. 4.208/1980.

O êxito da entidade pode ser observado na medida em que o desenvolvimento do desporto no Estado permitiu alcançar resultados expressivos tanto na modalidade de quadra quanto na modalidade de praia, como exemplo citamos alguns dos resultados recentes obtidos, a ascensão de equipe de voleibol do Mato Grosso a Superliga B (2023), posicionando nosso estado na segunda divisão da competição nacional mais importante do país.

Em 2024 conquistamos também o título de campeão brasileiro de seleções estaduais na categoria sub16 feminino, a dupla Felipe e Davi Coimbra no mês de agosto de 2024 venceram o Brasileiro de vôlei de praia sub17 e sub19, além disso, o atleta Heitor Frank, filiado a Federação do Mato Grosso, tem tido excelente resultados no Campeonato Brasileiro de Vôlei de Praia na categoria adulta, estando a sua dupla na segunda colocação do ranking da temporada de 2024, demonstrando que as atividades realizadas pela FMTV têm cumprido com sua função e comprovam a experiência na área.

As competições oficiais da Federação Matogrossense de voleibol (**FMTV**), nas modalidades de voleibol de quadra e vôlei de praia, são organizadas e dirigidas há mais de 45 anos, constantemente de seu calendário de eventos oficiais, sendo a única entidade, credenciada no estado de Mato Grosso, detentora do reconhecimento de exclusividade pela Confederação Brasileira de voleibol (**CBV**), conforme **Declaração de filiação e exclusividade** em anexo a esta, para realização de competições com seus resultados reconhecidos e utilizados para indicações de duplas, classificação e ranqueamento para competições a nível nacional e a composição das seleções estaduais de vôlei de praia de Mato Grosso.

“a FEDERAÇÃO MATOGROSSENSE DE VOLEIBOL, associação de fins não econômicos de caráter desportivo, inscrita no CNPJ sob o nº 14.936.603/0001-04, com sede na Rua Tupã, nº 102, CEP 78043-44, Quilombo, Cuiabá-MT, presidida pelo Sr. Nicanor Lopes dos Reis Filho, nos termos do Art. 16 do Estatuto desta Confederação, é a única e exclusiva entidade dirigente do voleibol no estado de Mato Grosso, estando autorizada a organizar e realizar competições oficiais de voleibol (quadra e praia), curso de formação de treinadores e árbitros no âmbito desse estado.”

Ressaltamos que a FMTV é exclusiva e única no estado de Mato Grosso a realizar competições de voleibol de quadra e vôlei de praia, cursos de formação de técnicos e árbitros onde os mesmos são homologados e de pré-requisito para os profissionais atuarem em competições oficiais tanto da **FMTV** como da **CBV**, sendo ainda a FMTV a única responsável na execução de todos os procedimentos necessários como o registro de atletas, técnicos e árbitros no sistema nacional da **CBV**, realizar competições com o objetivo de classificação das duplas de vôlei de praia e as equipes de voleibol de quadra, inscrevê-los no sistema da **CBV** para participar nas competições nacionais da modalidade em todo território brasileiro.

A FMTV faz parte do Sistema Nacional do Desporto tendo por finalidade promover e aprimorar as práticas desportivas de rendimento além da formação da base e desenvolvimento da modalidade em nosso Estado.

A Lei nº. 9.615 de 24 de março de 1998 que criou o Sistema Nacional de Desporto contempla as entidades regionais de desporto como responsáveis únicas pela direção das modalidades esportivas nas Unidades da Federação, assim estabelecendo:

Art. 13 – O Sistema Nacional do Desporto tem por finalidade promover e aprimorar as práticas desportivas de rendimento.

Parágrafo Único - O Sistema Nacional de Desporto congrega as pessoas físicas e jurídicas e direito privado, com ou sem fins lucrativos, encarregadas da coordenação, administração, normalização e prática do desporto, bem como as incumbidas a Justiça Desportiva e, especialmente:
I – o Comitê Olímpico Brasileiro – COB; II – o Comitê Paraolímpico Brasileiro;

III- as entidades nacionais de administração do desporto;

IV- as entidades regionais de administração do Desporto;

V – as ligas regionais e nacionais;

VI- as entidades de prática desportiva filiadas ou não àquelas referidas nos incisos anteriores.”

Ainda visando a demonstração da exclusividade dos serviços propostos pela FMTV, juridicamente, o ordenamento jurídico brasileiro estabeleceu o princípio da unicidade diretiva, ou seja, somente uma entidade possui poder representativo para organizar eventos esportivos, evitando a coexistência de outras e até mesmo a competição de ambas, como vemos:

*“(…) conforme exemplos da quase totalidade das Associações Esportivas Internacionais é necessário sublinhar o Princípio da Unicidade que é responsável por garantir a Unidade do Ordenamento Jurídico Desportivo uma vez que zela pela segurança jurídica e política do sistema, imprescindíveis à prática e ao desenvolvimento do desporto. **Este princípio nos orienta no sentido da importância do reconhecimento de apenas uma entidade capaz de organizar e representar o desporto de um país. A organização do desporto não pode prescindir de jurisdições bem definidas e o reconhecimento de apenas uma entidade de organização do desporto é fundamental para isso.**” (SOUZA, Pedro Trengrouse Laignier de Souza in Princípios de Direito Desportivo, página 32/33)*

No caso do Voleibol a Entidade Nacional de Administração do Desporto, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) é a responsável pela modalidade esportiva, voleibol de quadra e vôlei de praia, em todo o País, filiadas às Federações Desportivas dos Estados a quem cabe à responsabilidade diretiva da modalidade na sua unidade da federação.

Dessa forma, os campeonatos de voleibol, são organizados a nível nacional pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e, os campeonatos estaduais, responsáveis pela classificação das duplas e equipes para as competições nacionais são realizadas exclusivamente dentro do estado

de Mato Grosso pela Federação de voleibol de Mato Grosso, como única entidade diretiva (entidade regional de administração do desporto) autorizada a realizar tais eventos.

Importante ressaltar ainda que o objeto do projeto de realização das competições bem como do curso de formação de treinadores de voleibol de quadra, praia e formação de árbitro tem estrita pertinência com as finalidades da entidade estabelecidas no Estatuto Social da FMTV, em especial as alíneas a e f, abaixo transcritas na íntegra:

“Art. 5º. A FMTV, cujo prazo de duração é indeterminado, tem por fim:

a) Administrar, dirigir, controlar, difundir, e incentivar em todo o Estado a prática do voleibol em todos os níveis, (...);

É preciso destacar ainda que a Lei nº. 13.019/2014, no seu artigo 31 estabelece que: **“Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, em razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica”**, tendo repetição do texto no artigo 21 da Instrução Normativa Conjunta SEPLAN/SEFAZ/CGE nº. 01/2016, que determina as diretrizes, normas e procedimentos para celebração de parcerias com o Estado de Mato Grosso, portanto, o projeto proposto encontra amparo nas legislações vigentes.

Por fim, ressaltamos que a FMTV é detentora exclusiva dos direitos de organização e realização do Circuito Mato Grosso de vôlei de praia, não podendo tal projeto e competição ser executado por qualquer outra entidade, associação ou sociedade empresária, sob pena da não validação (oficialização) pela Confederação brasileira de voleibol, homologação de resultados e classificações de duplas e atletas e impossibilitando na participação nos campeonatos Brasileiros.

E também é responsabilidade exclusiva a Federação Mato-grossense de voleibol a definição dos atletas na faixa etária de 10 a 15 anos de idade que serão convocados para os treinamentos da seleção Mato-grossense de vôlei de praia, onde será feita através de profissionais especializados uma seletiva para a detecção dos atletas talentos, com treinamentos de fundamentos e jogos, na estrutura da etapa de Cuiabá e várzea grande durante os 4 (quatro) dias que antecede cada etapa.

Em anexo incluímos a Declaração de Filiação, Exclusividade e Capacidade Técnica, da Federação Mato-grossense de voleibol atestada pela Confederação Brasileira de voleibol.

Por fim, ressaltamos que a FMTV é detentora exclusiva dos direitos de organização e realização das etapas do Circuito Mato Grosso de vôlei de praia e estas são classificatórias para a participação nas etapas a nível nacional, nas categorias Sub17, Sub19, Sub21 e adulto no masculino e feminino.

3.2. Objetivos gerais e específicos do projeto;

Objetivos Gerais

- a. **Difusão do Esporte:** Circuito Mato grosso de vôlei de praia.
- b. **Promover o Esporte:** Incentivar a prática do vôlei de praia, proporcionando oportunidades para atletas locais e regionais competirem e aprimorarem suas habilidades bem como a promoção de formação e capacitação de professores e técnicos de voleibol.
- c. **Desenvolvimento Regional:** Contribuir para o desenvolvimento esportivo e social das cidades sedes das etapas, estimulando a economia local por meio do turismo esportivo.
- d. **Inclusão Social:** Fomentar a inclusão social e a participação da população local por meio do esporte.

Objetivos Específicos

I) Organização de Competições:

Planejar e executar as etapas do circuito Mato Grosso de vôlei de praia.

Assegurar a participação de atletas de diversas categorias **sub15, sub17, sub19 e adulto masculino e feminino.**

Estabelecer critérios claros para inscrição e participação dos atletas e realização da competição que atendem as normativas e regras nacionais e internacionais da modalidade.

Garantir aos atletas a possibilidade de participação em eventos nacionais e até mesmo internacionais conforme índices e pontuações exigidas nos regulamentos.

II) Infraestrutura e Logística:

Garantir a adequação dos locais de competição, quadras de areia, áreas de aquecimento, e espaços para organização e espectadores.

Coordenar a logística de transporte e acomodação para membros da federação, comissão técnica e arbitragem.

Implementar serviços de segurança, atendimento médico e sanitário durante os eventos.

III) Marketing e Divulgação:

Desenvolver um plano de marketing para promover as competições e atrair público.

Utilizar mídias locais, regionais e sociais para divulgar os eventos e resultados.

Potencializar a divulgação através da transmissão pela internet.

Estabelecer parcerias com empresas e instituições para patrocínios e apoios aos atletas participantes.

IV) Engajamento da Comunidade Local:

Realizar ações de integração com a comunidade, estimulando o esporte naquela localidade.

Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos.

Promover ações de responsabilidade social e ambiental, como campanhas de reciclagem e sustentabilidade durante os eventos.

V) Avaliação e Melhoria Contínua:

Estabelecer mecanismos de *feedback* com atletas, técnicos, membros da federação e público para avaliar cada etapa do circuito.

Identificar pontos fortes e áreas de melhoria para aperfeiçoar as próximas edições do circuito.

Avaliar o desempenho e impacto das competições nas comunidades locais.

4. **Indicação e a forma de quantificação das metas, produtos e resultados esperados visando permitir a verificação de seu cumprimento, além da identificação dos beneficiários (direta e indiretamente) do projeto;**

Meta 1 - Orçamento e Demais Atos Preparatórios

Finalidade/objetivo – Identificação do local, realizar contato com a administração municipal responsável pelo esporte apresentando o projeto e definindo as ações necessárias para a execução de cada competição, realizar levantamento das necessidades apresentadas para a execução, avaliação de mercado para obtenção dos valores para contratação de pessoa jurídica para aquisição de serviços de: materiais esportivos de uso no evento; contratação de pessoal para execução dos serviços de arbitragem; apoio e serviços gerais; criação de criativos para divulgação; ambulância; transmissão dos jogos pela internet; locação de materiais; locação de estruturas diversas; sonorização, tendo como princípio qualidade, durabilidade, economia e atendimento às normas e regras da modalidade.

Meta 2 - Contratação de Pessoa Jurídica

Finalidade/objetivo – contratação, locação e compra dos materiais observando as aquisições descritas na meta 1.

Meta 3 - Realização dos Eventos

Finalidade/objetivo – Proporcionar estrutura de boa qualidade que viabilize todas as condições necessárias ao bom desenvolvimento das etapas do Circuito Mato Grosso de vôlei de praia, com aquisição dos respectivos materiais esportivos.

Meta 4 - Participação da Comunidade Local

Finalidade/objetivo – Proporcionar aos moradores das cidades sedes das competições e visitantes, a oportunidade de assistirem aos jogos

Meta 5 - Atendimento Profissional

Finalidade/objetivo – Promover atendimento personalizado aos profissionais de apoio e equipes de atletas no evento, com fornecimento de equipe de limpeza, ambulância e hidratação.

Meta 6 - Índice Técnico

Finalidade/objetivo – Aprimorar o desempenho esportivo, melhorando o nível e qualificação dos técnicos com a sequencia na realização das etapas do circuito Mato Grosso de vôlei de praia.

Meta 7 - Garantir Oportunidades aos Atletas

Finalidade/objetivo – Contribuir para a revelação de novos talentos nas modalidades de vôlei de praia.

Meta 8 - Premiação

Finalidade/objetivo – Premiar as duplas com as melhores colocações de cada categoria e modalidade.

Meta 9 - Transmissão das Etapas

Finalidade/objetivo – Transmissão pela internet das etapas ou as finais das modalidades, conforme disponibilidade do canal contratado.

Meta 10 - Prestação de contas

Finalidade/objetivo – Prestar contas dos recursos recebidos atendendo as normatizações estabelecidas pelo Governo de Mato Grosso.

Resultados Esperados: Realizar as competições prevista nesta proposta, buscando a qualidade seguindo padrões, normas e regras oficiais emanadas pela federação Internacional e Confederação Brasileira de voleibol, proporcionar o desenvolvimento da modalidade no estado de Mato Grosso, ofertando lazer e entretenimento as pessoas que assistirão aos jogos, estimular adoção de hábito de vida saudáveis, ampliar praticantes da modalidade.

Público Beneficiário direto: participação de aproximadamente 180 duplas de diversos municípios do estado de Mato Grosso, com público da região metropolitana, 5 mil pessoas acompanhando os jogos e aproximadamente 12 mil pessoas acompanhando as transmissões.

- 5. A partir da possibilidade de recebimento de recurso do Governo de Mato Grosso através da Secretaria de Cultura Esporte e Lazer, descrevemos abaixo as atividades a serem realizadas por esta proposta.**

5.1. Circuito Mato Grosso de vôlei de praia – etapa Cuiabá

Data e local: 05 a 07 de junho 2026

Número de duplas participantes: 90 duplas

Objetivo: Formulação do Ranking Mato-grossense para classificação dos representantes de Mato Grosso no naípe masculino e feminino para as etapas do Circuito Brasileiro de vôlei de praia, nas categorias **Sub17, sub19 e adulto masculino e feminino**.

A formulação do Ranking estadual obedece a seguinte regulamentação: cada etapa do Circuito Mato Grosso é atribuída pontuação para a classificação final de cada dupla, sendo estas pontuações cumulativas e somadas as demais pontuações obtidas nas etapas seguintes.

Os pontos referentes a classificação final obtida é a seguinte:

1º. Lugar: 240 pontos

2º. Lugar: 220 pontos

3º. Lugar: 200 pontos

4º. Lugar: 180 pontos

5º ao 8º. Lugar: 160 pontos

9º ao 12º. Lugar: 140 pontos

13º ao 16º. Lugar: 120 pontos

17º ao 20º. Lugar: 80 pontos

21º. Ao 24º. Lugar: 40 pontos

5.2. Circuito Mato Grosso de vôlei de praia – etapa Santo Antônio do Leverger

Data e local: 03 a 05 de julho 2026

Número de duplas participantes: 90 equipes

Objetivo: Dar sequencia ao ranking estadual para definição dos representantes de Mato Grosso no naípe masculino e feminino para as etapas do Circuito Brasileiro de vôlei de praia, nas categorias **sub17, Sub19 e adulto masculino e feminino**.

5.3. Circuito Mato Grosso de vôlei de praia – etapa Jaciara

Data e local: 19 a 21 de agosto 2026

Número de duplas participantes: 90 equipes

Objetivo: Dar sequencia ao ranking estadual para definição dos representantes de Mato Grosso no naípe masculino e feminino para as etapas do Circuito Brasileiro de vôlei de praia, nas categorias **sub17, Sub19 e adulto masculino e feminino**.

5.4. Circuito Mato Grosso de vôlei de praia – etapa Chapada dos Guimarães

Data e local: 19 a 21 de setembro 2026

Número de duplas participantes: 90 equipes

Objetivo: Dar sequência ao ranking estadual para definição dos representantes de Mato Grosso no naipe masculino e feminino para as etapas do Circuito Brasileiro de vôlei de praia, nas categorias **sub17, Sub19 e adulto masculino e feminino.**

5.5. Aquisição de materiais esportivos de qualidade e oficiais

Objetivo: todos os materiais a serem adquiridos serão de uso exclusivo na realização das etapas do Circuito Mato Grosso de vôlei de praia conforme descrito neste projeto:

Descrição dos materiais: troféus personalizados; tecido para fechamento/envelopamento de estrutura metálica; wild banner; kits de marcação de marcação oficial de vôlei de praia; rede de proteção; poste de madeira; placar de mesa; jogo de protetor de cadeira de árbitro; lonas publicitárias; lona para backdrop; coletes personalizados; camisa de trabalho; camisa atletas (tops e regatas); case baú; carpete evento; guarda sol personalizado; bola penalty; bolas mikasa vls300 beach volley.

5.6. As atividades que serão desenvolvidas com exclusividade pela Federação Mato-Grossense de Voleibol na realização do projeto, observamos que as funções descritas abaixo não fazem parte dos custos desta proposta e serão desempenhadas pela Diretoria administrativa e colaboradores da FMTV:

a) Divulgação do evento ao público alvo de forma eficaz, que são as entidades cadastradas na FMTV, atletas, técnicos e público de modo geral, utilizando principalmente as redes sociais da Federação Instagram, Youtube e site oficial, com a seguinte estratégia e processo:

- Planejamento Estratégico com metas
- Criação de Conteúdo, frequência de postagem
- Busca de parceria e colaboração na divulgação para obtenção de interação e engajamento;
- Acompanhamento Durante, pós evento, com a utilização das transmissões ao vivo pela internet e análise dos resultados e público alcançado com métricas e ferramentas de desempenho levantando os pontos fortes e as deficiências na divulgação buscando maximizar o impacto no público alvo.

b) Registro dos atletas de vôlei de praia e técnicos, no sistema nacional da CBV com o recebimento de toda documentação necessária (documentos pessoais, comprovação de endereço, exames de saúde, declaração de uso de imagens):

c) Realização das inscrições das equipes e duplas disponibilizando no site da FMTV, (www.voleimt.com.br), ferramenta para a inserção dos dados dos atletas, bem como disponibilizando regulamentos e normas sobre a competição;

d) Coordenação geral do evento com elaboração e publicação do regulamento e normas gerais com as seguintes funções:

Planejamento Estratégico: Define as metas, objetivos e cronograma do evento. Isso inclui a elaboração do plano de ação e a coordenação das diferentes áreas, como logística, marketing, comunicação, segurança e operações.

Gestão de Equipes: Supervisiona e orienta as equipes de trabalho, garantindo que todos os setores estejam integrados e trabalhando de forma coordenada para o sucesso do evento.

Comunicação: Serve como ponto central de comunicação, garantindo que todas as informações importantes sejam compartilhadas entre as equipes, patrocinadores, autoridades e outras partes interessadas.

Logística e Infraestrutura: Acompanhar a contratação e entrega do pactuado, coordena a montagem e desmontagem das instalações, assegurando que tudo esteja pronto no tempo certo e atendendo às necessidades dos participantes e espectadores.

Segurança: Garante que todas as medidas de segurança estejam implementadas e que os planos de contingência estejam em vigor para lidar com emergências.

Gestão de Recursos: Supervisiona a alocação de recursos financeiros, humanos e materiais, assegurando que sejam utilizados de forma eficiente e dentro do orçamento.

Monitoramento e Avaliação: Durante o evento, monitora todas as atividades para garantir que o cronograma seja seguido e que problemas sejam resolvidos rapidamente. Após o evento, faz uma avaliação para identificar pontos de melhoria.

Relacionamento com Parceiros e Patrocinadores: Mantém o contato e assegura o cumprimento de acordos com patrocinadores, fornecedores, e outras partes envolvidas.

Cumprimento das Normas e Regulamentos: Assegura que o evento esteja em conformidade com todas as normas e regulamentos aplicáveis, tanto esportivos quanto legais.

e) Coordenação técnica do evento, desempenha as seguintes funções:

Planejamento das Competições: Desenvolve o cronograma das competições, incluindo horários, locais, e a ordem dos eventos, assegurando que todas as modalidades e categorias sejam contempladas.

Supervisão das Regras e Regulamentos: Assegura que todas as competições sejam realizadas de acordo com as regras e regulamentos oficiais de cada esporte. Isso inclui a verificação das normas internacionais, nacionais ou específicas do evento.

Preparação das Instalações e Equipamentos: Verifica que as instalações esportivas estejam em conformidade com os requisitos técnicos e que os equipamentos utilizados nas competições sejam adequados e estejam em perfeitas condições de uso.

Gerenciamento das Inscrições e Participantes: Organiza o processo de inscrição dos atletas, assegura que todos os participantes estejam devidamente registrados e verifica a elegibilidade dos competidores.

Coordenação do Aquecimento e Acesso às Áreas de Competição: Organiza as áreas de aquecimento e gerencia o fluxo de atletas para as áreas de competição, garantindo que tudo ocorra de forma ordenada.

Monitoramento das Condições Técnicas: Durante o evento, monitora continuamente as condições das competições para identificar e resolver rapidamente quaisquer problemas técnicos que possam surgir.

Relatório e Avaliação Técnica: Após o evento, elabora relatórios técnicos detalhados sobre a execução das competições, avaliando o cumprimento das regras, a atuação dos árbitros, e quaisquer incidentes ocorridos.

Apoio ao Desenvolvimento Esportivo: Pode também estar envolvida em atividades relacionadas ao desenvolvimento esportivo, como a promoção de clínicas, workshops e outras ações para capacitar atletas e técnicos.

f) Diretoria de arbitragem com objetivo de garantir que as atividades de arbitragem sejam conduzidas de forma eficiente, justa e em conformidade com as regras específicas da modalidade de voleibol, desempenhando as seguintes funções:

Seleção e Convocação dos Árbitros: Responsável por selecionar e convocar árbitros qualificados e experientes para atuarem no evento. Isso inclui a verificação das credenciais, histórico de atuação e adequação dos árbitros às competições específicas.

Treinamento e Orientação: Organiza sessões de treinamento e orientação para os árbitros, garantindo que estejam atualizados sobre as regras e regulamentos específicos do evento, além de qualquer mudança recente nas regras das modalidades.

Preparação de Material e Equipamentos: Garante que todos os árbitros tenham acesso aos materiais necessários, como cartões, apitos, cronômetros e regulamentos, além de assegurar que os equipamentos tecnológicos, de apoio à arbitragem, estejam funcionando corretamente.

Comunicação e Coordenação: Mantém comunicação constante com a coordenação de arbitragem e técnica na competição bem como as outras áreas do evento para garantir que todas as decisões e ações relacionadas à arbitragem estejam alinhadas com o restante da organização.

Relatório e Documentação: Cobrar do coordenador de arbitragem a elaboração de relatórios detalhados sobre a atuação da arbitragem durante o evento, documentando decisões importantes, conflitos, e qualquer incidente relevante que tenha ocorrido.

Garantia de Imparcialidade: Assegura que todos os árbitros atuem com total imparcialidade e profissionalismo, prevenindo qualquer tipo de favorecimento ou influência externa.

Apoio e Suporte aos Árbitros: Proporciona suporte logístico e emocional aos árbitros para o evento e durante o evento, garantindo que estejam bem preparados e focados em suas funções.

g) Comissão disciplinar com o objetivo por garantir que as leis, regras e regulamentos sejam seguidos, lidando com infrações disciplinares de forma justa e conforme as normas estabelecidas. As principais funções da comissão disciplinar incluem:

Gestão de Conflitos: Atua na resolução de conflitos e protestos relacionados à arbitragem e área técnica, assegurando que as decisões sejam tomadas de acordo com os regulamentos e que haja transparência no processo.

Análise de Infrações: Avalia e julga as infrações cometidas por atletas, treinadores, dirigentes ou qualquer participante do evento esportivo. Isso inclui faltas graves, comportamentos antidesportivos, doping, e qualquer violação das regras de conduta.

Aplicação de Punições: Decide sobre as sanções a serem aplicadas em caso de infrações. As punições podem variar desde advertências e multas até suspensões ou desclassificações, dependendo da gravidade da infração.

Investigações: Conduz investigações detalhadas quando há suspeitas ou denúncias de infrações, coletando evidências, ouvindo testemunhas e analisando provas, como vídeos ou relatórios de arbitragem.

Interpretação das Regras: Interpreta as regras e regulamentos do evento para garantir que as decisões sejam tomadas de forma justa e coerente com as normas estabelecidas. Em casos de ambiguidade, a comissão disciplina interpreta as regras de forma a manter a integridade do evento.

Audiências e Julgamentos: Realiza audiências formais onde as partes envolvidas podem apresentar suas versões dos fatos. A comissão disciplina ouve os argumentos, analisa as evidências e toma decisões com base nas informações apresentadas.

Comunicação das Decisões: Notifica as partes envolvidas sobre as decisões tomadas, garantindo que todos os envolvidos sejam informados das punições ou medidas adotadas, assim como os motivos que levaram a essas decisões.

Apoio à Equidade: Assegura que todas as decisões disciplinares sejam tomadas de forma imparcial e sem favorecimentos, protegendo a integridade do evento e garantindo condições justas para todos os participantes.

Documentação e Relatórios: Mantém registros detalhados de todas as infrações, decisões e sanções aplicadas, elaborando relatórios que podem ser utilizados para análises futuras ou em casos de recursos.

Recursos e Apelações: Analisa e julga recursos ou apelações contra decisões disciplinares, revisando os casos e, se necessário, ajustando as penalidades ou decisões anteriormente tomadas.

Prevenção: Promove a conscientização sobre as regras e comportamentos esperados, ajudando a prevenir infrações através de campanhas educativas e orientações prévias aos participantes.

I) Acompanhamento e levantamento e execução da prestação de contas com todos os documentos necessários para a elaboração do relatório e necessidades (contratos, fotos, notas fiscais, extratos bancários, relatórios técnicos e fotográficos descrevendo todas as ações realizadas no projeto etc.) com observância das normas legais e cumprimento das Leis;

n) Poderão existir outras atividades conforme houver necessidade na realização das competições bem como no curso de formação de treinadores de voleibol de praia.

- 5.7. **Além das atividades a serem desempenhadas pela Federação Mato-grossense de voleibol, descritas no item 5.6, realizaremos levantamento de custos para a contratação de empresa para aquisição de:** refeições; caixas de água mineral; lanche; gelo barra; Kit de lanche; troféu personalizado; tecido azul para fechamento de estrutura; wild banner; kits de rede e demarcação vôlei de praia; rede de proteção; poste de madeira; placar de mesa; jogo de protetor de poste; lonas publicitárias; lonas para backdrop; coletes personalizados; camisa para equipe de trabalho; uniforme para as duplas (top e regatas); case tipo baú; tapete azul; guarda sol personalizado; bola mikasa vls300; pessoal para coordenação operacional; coordenador de produção; assessoria para alvará de bombeiros; arbitragem; coordenador de booleiro; booleiro; massagista; apoio

geral; locutor; segurança; assessoria de imprensa e comunicação; criação de criativos; fotografo; criação de vídeo after movie; eletricista; limpeza; locação de estrutura elevada tipo arquibancada; locação de podium; locação de cobertura; locação de banheiro químico; locação de rádio comunicador; locação de cadeira de arbitro; locação de estrutura de backdroop; sonorização; locação de praticável; locação de equipamento eletrônico; Locação de placar eletrônico; locação de movim bemm; estrutura para fixação de publicidade; rede hidráulica; rede elétrica; iluminação das quadras de jogo; locação de cadeiras e mesas; locação de gerador; grade de proteção; sala de octanorm; montagem de quadra de areia; transmissão dos jogos pela internet; contratação de ambulância.

A Federação Mato-Grossense de Voleibol, iniciou estudos de necessidades básicas das aquisições bem como contratações, descritas acima, tendo em vista valores do recurso que será destinado para a realização das competições.

Finalmente, a adequação dos valores da parceria proposta apresentados adiante, decorrente da possibilidade de inexigibilidade de chamamento público, pode ser verificada pela comparação dos preços praticados no mercado, demonstrando que os preços propostos são justos e que a parceria oferece vantagem em termos de custo, conforme evidenciado pelos orçamentos juntados, comprovando a razoabilidade do preço

5.8. Metodologia a ser empregada para a proposta:

I – Identificação das necessidades em aquisições, locações e contratações a serem realizados, fazendo levantamento das necessidades e custos dos materiais onde será feito através de três orçamentos, visando qualidade/durabilidade atendendo às regras da modalidade e necessidades técnicas e melhor preço dos materiais, e considerando o valor a ser destinado pelo Governo de Mato Grosso através da Secretaria de Estado de Cultura Esporte e Lazer para o projeto.

Data de início: 11.08.2025

Data de Término: 13.08.2025.

II – Contratações e aquisição de materiais

Conforme orçamentos anteriormente realizados com a preocupação de qualidade técnica e durabilidade, e atendimento às regras oficiais da modalidade sendo todos materiais de uso aprovado pelas Federações esportivas.

Data de início: 14.08.2025.

Data de Término: 31.12.2025.

III - Realização das atividades objeto desta proposta.

Data de início: 15.08.2025.

Data de Término: 01.07.2026.

- a) Etapa Barão de Melgaço
- b) Etapa Denise
- c) Etapa Araputanga
- d) Etapa Lambari do Oeste

IV- Juntada dos documentos fiscais, registros fotográficos e prestação de contas, com atendimento das normatizações estabelecidas pelo Governo de Mato Grosso para prestação de contas dos gastos gerados pelo evento

Data de início: 22.08.2025.

Data de Término: 01.07.2026.

6. Localização geográfica do objeto a ser pactuado;

6.1. A proposta compreende as seguintes competições:

Etapa: Barão de Melgaço

Local: Barão de Melgaço

Circuito Mato Grosso de vôlei de praia

Etapa Data: **05 a 09 de setembro de 2025**

Etapa: Denise

Local: Centro de Denise

Circuito Mato Grosso de vôlei de praia

Data da Etapa: **26 a 28 setembro de 2025.**

Etapa: Araputanga

Local: Araputanga

Circuito Mato Grosso de vôlei de praia

Data da Etapa: **17 a 19 de outubro de 2025.**

Etapa: Lambari do Oeste

Local: Lambari do Oeste

Circuito Mato Grosso de vôlei de praia

Data da Etapa: **20 a 22 novembro de 2025**

7. Detalhamento da capacidade técnica e gerencial para a execução do projeto;

A Federação Mato-grossense de voleibol, desde a sua constituição, realiza diversos eventos desportivos, cujas etapas são classificatórias e/ou classificatórias para etapas nacionais e/ou mundiais, firmando diversos acordos e convênios, os quais destacamos abaixo:

Proposta 0304-2024 – Realização de uma etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia no período de 15 a 23 de junho de 2024 (SECEL);

Proposta 0228-2024 – Proporcionar o desenvolvimento do voleibol Mato-grossense com a aquisição de materiais esportivos (SECEL);

Proposta 1773-2023 – Realização do Circuito Regional Centro Oeste de vôlei de praia (SECEL);

Proposta 1550-2023 – Planejar, organizar e executar o 1º. Festival de vôlei de praia das escolas estaduais (SEDUC);

Proposta 1522-2023 – Realizar Festival de vôlei de praia (SECEL);

Proposta 0829-2023 – Incentivar as ações do calendário da Federação Mato-grossense de voleibol (SECEL);

Proposta 0349-2023 – Aquisição de materiais esportivos diversos (SECEL);

Proposta 0266-2023 – manutenção de atividades em projetos sociais, equipes, atletas e o calendário da Federação Mato-grossense de voleibol (SECEL);

Proposta 0192/2023 – com o objeto Fomento ao voleibol Mato-grossense com a realização de três etapas do Circuito Mato Grosso de vôlei de praia e demais ações.

Proposta 0182-2023 – Oportunizar a vivência esportiva com a realização de uma etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia (SECEL);

Proposta 1283-2022 – Viabilizar a realização de competições, oportunizar o desenvolvimento técnico dos atletas, sensibilizar da importância de praticar esporte; promover a integração social (SECEL);

Proposta 0934-2022 – Realização de duas etapas do Circuito Mato Grosso de vôlei de praia adulto e sub 17 masculino e feminino (SECEL);

Proposta 1581-2021 – Oportunizar a vivência esportiva com a realização do circuito brasileiro de vôlei de praia 9 SECEL);

Proposta 1037-2021 - Realização do evento esportivo nacional de voleibol, Supercopa masculina em Várzea Grande/MT;

Proposta 0416-2021 – Adquirir materiais esportivos para estimular o desenvolvimento de projetos e a prática esportiva em comunidades do estado de Mato Grosso (SECEL);

Proposta 0676-2020 – Oportunizar formação técnica com o curso empreendedorismo no esporte (SECEL);

Proposta 0053-2019 – Realização de uma etapa da Liga das Nações, categoria adulta, com as seleções masculinas da Bulgária, Alemanha, Rússia e Brasil, nos dias 21 a 23 de junho, no ginásio Aecim Tocantins (SECEL);

Proposta 1501-2018 – Realização da fase estadual dos Jogos escolares da juventude na modalidade de voleibol de quadra (SECEL).

8. Público beneficiário;

Aproximadamente 10 mil pessoas serão atingidas pelos eventos nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande, bem como as cidades alcançadas pela transmissão pela internet em Mato Grosso.

9. Especificação completa do bem ou serviço a ser adquirido, produzido ou construído:

ITEM	PRODUTO	UNID.	QUANT.
01	Premiação em dinheiro para as duplas Premiação para as duplas classificadas em 1º, 2º, 3º, 4º Lugares na categoria adulto, sub17 e sub19 e adulto masculino e feminino, observando a dedução IR quando aplicável.	Und.	04

02	Refeições (almoço e jantar), com duas variedades de proteína, arroz, salada, macarrão, feijão, legumes, podendo existir variações.	Und.	1500
	Caixa de copos de água mineral de 200ml	Und.	400
	Barra de gelo com água não filtrada	Und.	40
	Lanche composto de kit com frutas (3 bananas/ 2 maçãs/ melancia) servido a vontade	Und.	1500

03	Material esportivo diverso		
	Troféus personalizados em MDF ou acrílico com medidas 25 cm.	Unid.	192
	Tecido em Lucra ou similar (azul ou preto) para fechamento (envelopamento) de estrutura metálica.	Unid.	300
	Wildbanner impresso digitalmente em tecido com estrutura em fibra de vidro e base plástica.	Unid.	20
	Kits composto de rede para vôlei de praia com reforço e jogo de fitas de demarcação de quadra oficial.	Unid.	02
	Rede de proteção em malha branca com proteção UVA com medidas de 80m x 6m de altura, com cabo de aço e ilhós.	Unid.	80
	Poste de ferro com fixadores para rede medidas 4m(altura) x 15cm (espessura) x 25cm largura.(jogo)	Unid.	04
	Lonas publicitárias em tecido dupla face de impressão digital em tecido Dry ou semelhante, com costuras na lateral e parte superior com medidas de 4m x 1m.	Unid.	20
	Lona para backdrop da premiação impresso digitalmente em PVU fosco impresso digitalmente com medidas 3mx3m com fixação em ilhós de 30 em 30cm.	Unid.	04

	Camisa trabalho em tecido Dry 100% impresso digital com desenhos personalizado.	Unid.	50
	Camisa atletas - uniforme atletas Top com reforço em elástico e camisetas regatas em tecido Dry impresso 100% digital.	Unid.	800
	Caixa tipo case baú, em madeira formica, com reforço em metal, rodas de 3 polegadas giratórias com freio capacidade de 200 Kg para transporte de materiais medidas 80cm x 50cm x 60 cm , e suporte para empilhamento	Unid.	02
	Carpete evento em azul Royal 100% polipropileno m2.	Und.	300
	Guarda sol em tecido nylon bycolor com logomarca personalizado com proteção FPS 70, estrutura metálica medidas 1,80m	Unid.	10
	Bolas Mikasa vls300 , beach volley, em couro sintético com tecnologia super composite e tecnologia TwinSTLock repele a absorção de água, com circunferência 65-67cm e peso: 260-280g.	Unid.	40

04	Contratação de pessoal para realização da proposta: 02 pessoas para exercer a função de coordenação operacional com gerenciamento do evento em tempo real, garantindo que todas as atividades ocorram de acordo com o planejado Responsabilidades na Operação: Gestão de equipes: Coordenação do trabalho das equipes de segurança, voluntários, pessoal de atendimento, e outras equipes operacionais durante o evento. Monitoramento do evento: Supervisão das atividades em andamento para garantir que tudo ocorra conforme o planejado. Resposta a incidentes: Capacidade de reagir rapidamente a qualquer problema ou emergência que possa surgir durante o evento. Controle de fluxo: Gerenciamento do movimento de pessoas, incluindo entrada e saída do público, circulação dentro do evento, e acomodação dos espectadores.	Diária	28
	A função de um analista técnico em organização de um evento esportivo envolve uma série de atividades focadas na logística, planejamento e execução do evento de forma eficiente, garantindo que todos os aspectos técnicos e táticos sejam geridos adequadamente. A principal responsabilidade do analista técnico nesse contexto é garantir que os processos e procedimentos relacionados ao evento sejam realizados de acordo com as normas e as melhores práticas esportivas. algumas das principais funções de um analista técnico durante a organização de um evento esportivo: Caso surjam disputas durante o evento, o analista técnico pode ser chamado para fornecer análises técnicas e embasamento para a resolução, como no caso de revisões de decisões dos árbitros ou questões de conformidade com as regras. O analista pode gerar relatórios de desempenho detalhados, fornecendo aos participantes e à comissão organizadora uma visão clara sobre o que está acontecendo durante o evento, como o rendimento dos atletas ou o andamento das partidas. Durante a competição, o analista técnico também pode ser responsável por garantir que as estatísticas oficiais (como pontos, gols, faltas, etc.) sejam registradas corretamente e de forma transparente.	Und	4
	coordenação de produção: refere-se ao planejamento, criação, e organização dos elementos físicos e técnicos necessários para a realização do evento. É a fase em que os aspectos visuais, técnicos e logísticos são planejados e executados para criar o ambiente e as condições necessárias para o evento ocorrer Criação do conceito visual e layout do evento, incluindo palcos, arenas, áreas de espectadores, etc. Instalação de equipamentos: Montagem de estruturas, como palcos, arquibancadas, iluminação, som, e outros elementos técnicos. Coordenação de fornecedores: Gerenciamento da entrega e instalação de materiais e serviços necessários para o evento. Preparação do local: Assegurar que o local esteja pronto e seguro para receber o público, participantes e demais envolvidos. a produção envolve a montagem das arquibancadas, a instalação de sistemas de som e iluminação, a criação de áreas VIP, a preparação de áreas de competição, entre outros.	Diária	40
	Equipe de Arbitragem dos jogos composta de 10 pessoas com chegada no dia anterior ao início do evento (diária) 10 árbitros x2 etapas x 7 diárias cada arbitro.	Diária	108
	Coordenador de boleiro, realizar a escalar os boleiros e acompanhar a sua atuação em cada partida 1 pessoas c 2 etapas x 7 dias.	Diária	14
	Equipe de boleiro composta por 10 pessoas, para movimentação das bolas nos jogos com a função de dar agilidade (diária) 10 boleiros x 2 etapas x 7 diárias.	Diária	120
	Massagista para liberações miofascial e muscular (2 pessoas x 3 diárias x 2 etapas)	Diária	12
	Apoio geral para execução dos trabalhos de descarregamento e carregamento do caminhão, montagem de todas as estruturas técnicas, nivelamento da areia, molhar a quadra de jogo, fornecimento de manutenção da água em todos os setores e demais auxilio na realização do evento que forem necessários (7 pessoas x 7 diárias x 2 etapas).	Diária	196
	Locutor para atuar na comunicação do evento com o publico, apresentação de jogos, anúncios das parcerias e cerimônia de premiação (3 diárias x 2 eventos)	Diária	12

	Segurança privada não armada para atuar na guarda de toda estrutura, atletas, produção noturno e diurno 4 pessoas x 9 dias x 2 etapas	Diária	112
	Assessoria de imprensa comunicação, para assessoramento na relação com os demais órgãos de imprensa, produção de matérias, releases.	Und.	04
	Fotógrafo para o registro e produção de material de divulgação e prestação de contas.	Diária	09
	Criação de vídeo pós evento (after movie) com objetivos de edições, atrair e potencializar os patrocinadores com maior retorno de imagem, participantes e espectadores, criar uma conexão emocional com o público, potencializando as parcerias obtidas como prefeituras locais sendo material para utilizarmos em estratégias futuras de comunicação e branding. Servindo como um feedback visual, permitindo a análise do que funcionou bem e o que poderia ser melhorado em futuras edições.	Und.	04
	Eletricista em período integral para suporte em todas as necessidades relacionadas as instalações elétricas do evento.	Diária	20
	Limpeza equipe de trabalho para manutenção e retirada de lixo de toda área do evento;	Diária	48

05	Locações gerais: Estrutura elevada em 1m e variação em 1m,30m x 4m, com guarda corpo, escada de acesso e colocação de todos os preventivos (luzes de emergência, extintor, quadro informativo etc.) necessários para obtenção do alvará de bombeiros bem como ART e projeto estrutura específico (diária)	Diária	12
	Locação de estrutura em box truss em alumínio Q30 para criação de estrutura tipo cobertura meia água com pé direito mais alto de 4m em caída de 15%	Diária	12
	Locação de podium com três estruturas para primeiro, segundo e terceiro lugares de alturas diferentes com revestimento em carpete tipo evento.(diária)	Diária	10
	Locação de cobertura de aproximadamente 120m2 em lona branca para ser fixada em estrutura de box truss.	Diária	12
	Locação de tenda chapéu de bruxa 2 und 3 dias 4 etapas	Diárias	24
	Locação de cadeira de arbitro em metal dobrável 2 unidades x 7 dias x 2 etapas (diária)	Diária.	24
	Locação de estrutura em metal para fixação de lona em UV para backdrop com medidas de 3m x 3m	Diária	4
	Locação de sonorização para quadra composta de 2 caixas amplificadas de 300W com mesa para 2 canais, 2 microfones sem fio. (diária)	Diária	12
	Locação de 2 praticáveis em estrutura metálica com piso a 2m de altura e guarda corpo	Diária	12
	Locação de equipamento eletrônico e de informática, note book, impressora câmeras de segurança	Diária	12
	Locação de placar eletrônico outdoor (uso externo), com controle remoto marcador sem fio, contendo pontos no set e placar, sendo 03 unid. X 7 dias x 2 etapas (diária)	Diária	24
	Locação de movim bem com mesa controladora potencia acima de 100w, sendo 8 unid. x 7 diárias x 2 etapas.	Diária	72
	Locação de estrutura box truss Q30 com medidas de 8m x 4m para pórtico 3 diárias x 4 etapas	Diárias	12
	Locação de 30 estruturas metálicas com medidas de 4m x 1m e fixadores para areia, para colocação de publicidade estilo fantasma, 30 unid. x 2 etapas x 3 diárias	Diária	360
	Montagem de rede hidráulica com bomba motorizada, rede elétrica, 80 m de mangueira, tubulação necessária para interligar a rede de água e as caixas reservatório, 03 caixas d' água de 1.000l e montagem de estrutura para ducha banho dos atletas.	Unid.	04
	Montagem de rede de energia em cabos P2, com revestimento, quadro com disjuntores individualizados, sistema de segurança, aterramento, cabos para alimentar as câmeras de transmissão, placar eletrônico, tomadas e diversos lugares conforme necessidades, lâmpadas, cabeamento para alimentar o sistema de emergência, cabeamento com gerador.	Unid.	04
	Iluminação das quadras de jogo, com 24 refletores em LED de 500w ou suficiente para gerar mínimo de 600 lux, com tores em estrutura metálica de 7m para fixação das traves de colocação dos refletores compatível com a quantidade de refletores; Cabeamento necessário e compatível com a amperagem dos refletores, quadro de distribuição e aterramentos necessários.	Diária.	12
	Locação de 300 cadeiras e 20 mesas em marfinit ou similar preferencialmente na cor branca	Diária	12
	Locação 01 (um) gerador de 180Kva, configurados para 220v/110v (com 3 saídas),	Diária	14

	100m de cabo para cada saída, partida manual/automática, proteção contra sobrecarga, baixa pressão de óleo, alta temperatura, e falha de partida. 1 caixa distribuidora, 2 extintores (na validade), ART, 1 operador durante todo o período da locação, atendendo as normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) aplicáveis.		
	Locação de 190m de grades de proteção/inibidoras com medidas de 2m x 1m em aço galvanizado, sendo as barras ou chapas com espessura mínima de 2 mm, conforme normas de segurança e resistência mecânica. 200m x 7 diárias x 2 etapas metros	metros	2800
	Locação de estrutura para fixação de rede de proteção contendo 06 hastes, com medidas mínimas de 06 metros de comprimentos, em metal, com cabos de aço para fixação e tensionamento, e hastes de fixação e aterramento.	Diária	12
06	Montagem de quadra com areia tipo 2 livre de saibro, com aproximadamente 250m ³ , de areia, contenção feita em sacos de ráfia ou similar com mínimo de 0,30cm de altura medidas mínimas 30m x 22m, limpeza e nivelamento do terreno, utilização pa carregadeira.	Unid.	04
07	Transmissão pela internet dos jogos – 02 dias e duas quadras - Aluguel de sistema WLAN – roteadores wi-fi com tecnologia 802.11n MIMO, Access Point Wireless (Interface de Rede 10/100/1000); Gerenciador Wireless. (incluso montagem e manutenção); Fornecer pontos cabeados LAN, padrão Cat5e ou superior, para a sala de Transmissão fornecer 2 (dois) line cords de 3 metros, que serão conectados ao switch router de distribuição de endereços IP. com o equipamento switch router que ficará na área de Transmissão. link dedicado com mínimo de 40 Upload e 200 de Download; - Transmissão dos jogos utilizando (OBS, Sreamyard ou VMIX), tratamento e configurações no canal do Youtube, mesa de som, placa de áudio digital para a captação de som externo, duas câmeras para transmissão, computador de mesa e ou note book para captação das imagens; - Pessoal operador de mesa de corte, 3 técnicos, locutor e comentarista, 02 operadores de câmera, com os seguintes equipamentos – 02 câmeras e tripes, monitor de vídeo e mesa de corte, Hollyland para transmissão sem fio, microfones.	Unid.	04
08	Contratação de ambulância (tipo UTI móvel) com enfermeiro, equipada com as normas da vigilância sanitária, contendo maca retrátil, cinto de segurança, cilindro de oxigênio com válvulas, bomba de infusão, monitor cardíaco, respirador, material para intubação (adulto e infantil), desfibrilador, umidificador, nebulizador, oxímetro, prancha longa, colar cervical, talas de imobilização. E equipe de 05 brigadista para atendimento do evento.	Und.	04

10. Descrição objetiva das ações a serem adotadas pelo proponente para continuidade do projeto, após o término do convênio a ser celebrado.

Fomentar o esporte irá resultar em novos praticantes com essa proposta durante o fomento ao esporte Mato-grossense tem como proposta principal estimular a formação e desenvolvimento de atletas para a modalidade, com isso buscaremos acompanhar também o desenvolvimento de nossos atletas e futuros atletas no estado de Mato Grosso, bem como também os Técnicos esportivos.

Esta publicação integra o portal de transparência da Federação Mato-grossense de voleibol – FMTV, em cumprimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) e à Instrução Normativa Conjunta nº 002/2026/SEFAZ/CGE, que estabelece os requisitos de publicidade e transparência aplicáveis às parcerias celebradas

Cuiabá-MT, 15 de dezembro de 2025.



NICANOR LOPES DOS REIS FILHO
Presidente - FMTV